



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Artrite Séptica De Joelho Secundária A Furúnculo

Autores: CAMILA CARDOSO MARTINS COSTA MACULAN (ITPAC/PORTO NACIONAL - TO), HELLEN CRISTINA FERNANDES (PUC/ GOIAS), ALYNNY APARECIDA DE CARVALHO (ITPAC/ PORTO NACIONAL - TO), FERNANDA ROCHA FERREIRA (ITPAC/ PORTO NACIONAL - TO)

Resumo: Artrite séptica (AS) caracteriza-se por uma doença articular inflamatória podendo ter sua etiologia relacionada à diversos agentes infecciosos, sendo a mais comum de origem bacteriana, em especial o *Staphylococcus aureus*. Pode acometer qualquer faixa etária e o joelho é a articulação mais acometida. É uma infecção rara, severa, de elevada morbimortalidade. Estima-se até metade dos casos desenvolva algum nível de incapacidade funcional residual, sendo a limitação de movimento da articulação a sequela mais comum. CASO CLÍNICO: L.A.M., 3 anos, previamente hígida, sem cirurgias prévias ou comorbidades, procurou pronto socorro com história de furúnculo em joelho esquerdo com supuração espontânea da lesão após 5 dias do início dos sintomas. Após esse período evoluiu com febre alta diária por 4 dias e queda do estado geral. Concomitante a isso, apresentou em joelho intensa dor, calor, eritema, edema importante, limitação nas movimentações ativa e passiva da articulação. Foi realizado rastreio infeccioso, revelando leucocitose com desvio a esquerda e aumento das provas de atividade inflamatória VHS e PCR, sendo aventada a hipótese de artrite séptica. Foram instituídos tratamento cirúrgico e antibioticoterapia venosa. O diagnóstico foi confirmado pela hemocultura. DISCUSSÃO: Diversos fatores de risco estão relacionados à AS, destacamos as doenças articulares preexistentes (sendo a artrite reumatoide a mais comum) e realização de cirurgias para colocação de próteses articulares. As vias de inoculação podem ser hematogênica, direta ou por contiguidade (infecção nas proximidades da articulação, exemplo o furúnculo). CONCLUSÃO: O diagnóstico deve ser feito rapidamente e tratado habilmente, uma vez que pode evoluir com complicações, como osteomielite, erosão óssea, rigidez articular, anquilose fibrótica, seps e mesmo morte. Dessa forma, o pediatra deve estar sempre atento à possibilidade da doença, para que o diagnóstico e o tratamento ocorram em tempo hábil, evitando-se complicações irreversíveis.